



VI encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019

**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

A postura verticalizada na primeira fase do trabalho de parto, na mulher primípara

Diana Leite¹; Ana Azevedo²; Teresa Correia¹

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² anitaazevedo@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Ao longo da história, a mulher sempre procurou instintivamente uma postura verticalizada na hora de parir, movimentando-se, experimentando diferentes posições, evitando o decúbito dorsal, de forma a obter uma posição mais confortável. Nos dias de hoje, nos países desenvolvidos, assistimos ao parto com a maioria das mulheres horizontalizadas. No entanto, não existe evidência que comprove os benefícios para as parturientes associadas a esta posição. Com este trabalho pretendemos identificar, na literatura científica, os efeitos da deambulação e das posições verticais na evolução do 1.º período de trabalho de parto, na mulher primípara. Realizamos uma revisão integrativa da literatura, obtivemos 722 publicações nas bases de dados EBSCOhost e PUBmed, entre dezembro de 2018 e julho de 2019, aplicamos os critérios de inclusão definidos: artigos originais; publicados *on-line* e em *full text*, nos idiomas de português, inglês e espanhol, de acesso livre; mencionando mulheres primíparas no primeiro período de TP; estudos randomizados. Ficamos com 8 artigos para análise final. Os artigos incluídos na nossa revisão, evidenciam como vantagens da postura verticalizada na 1ª fase do trabalho de parto: menor duração deste; dores menos intensas (menor necessidade de analgesia por via epidural e/ou administração de narcóticos); menor taxa de padrões anormais da frequência cardíaca fetal registados na cardiocardiografia. Esta evidência confere ao enfermeiro especialista um papel fundamental na aplicação destas práticas a fim de permitir às mulheres a tomada de decisão e definição do seu plano de parto para que possa ter o parto que idealiza e deseja.

Palavras-chave: primípara; parto; posição no trabalho de parto; deambulação; enfermeiro especialista de saúde materna; competência.

The verticalized posture in the first phase of labor, in the primiparous woman

Diana Leite¹; Ana Azevedo²; Teresa Correia¹

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² anitaazevedo@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Throughout history, women have always instinctively sought a vertical posture when giving birth, moving around, experimenting with different positions, avoiding the supine position to obtain a more comfortable position. These days, in developed countries, childbirth occurs with most women adopting a horizontal position. However, there is no evidence to support the benefits for the parturient associated with this position. With this work we intend to identify, in the scientific literature, the effects of ambulation and vertical positions on the evolution of the 1st period of labor in primiparous women. We conducted an integrative literature review, obtained 722 publications in the EBSCOhost and PUBmed databases, between December 2018 and July 2019, and applied the defined inclusion criteria: original articles; published online and in full text, in Portuguese, English and Spanish, freely available; mentioning primiparous women in the first period of labor; randomized studies. We have 8 articles for final analysis. The articles included in our review show that the advantages of the vertical posture in the first phase of labor have the following advantages: shorter duration of labor; less severe pain (less need for epidural analgesia and / or narcotic administration); lower rate of abnormal fetal heart rate patterns recorded on cardiocardiography. This evidence gives the specialist nurse a key role in the application of these practices to enable women to make the decision and define their birth plan so that they can have the birth they idealize and want.

Keywords: primiparous; childbirth; position in labor; ambulation; specialist nurse for maternal health; competence.